



2º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL

Trabalho e Educação na Saúde

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/GraduaSUS

Tania França
Carinne Magnago
Maria Ruth dos Santos
Soraya Almeida Belisário

Grupo de Pesquisa Políticas, programas e ações de educação na saúde - PPAES



Antecedentes

Políticas de reorientação da formação profissional em saúde (2000-atual)

- Programa Nacional de Incentivo às Mudanças Curriculares para as Escolas Médicas (PROMED) - 2002
 - Objetivo: incentivar as escolas médicas a incorporar mudanças pedagógicas significativas nos currículos dos cursos de medicina, deslocando o eixo da formação médica centrado na assistência individual, para um em sintonia com o SUS.
- Programa Nacional de Reorientação da Formação de Profissionais em Saúde (Pró-Saúde) – 2005
 - Objetivo: aprimorar o PROMED e ampliar a cobertura para outras profissões de saúde que integram a ESF (Enfermagem e Odontologia), tendo como eixo principal a integração ensino-serviço.

Antecedentes

- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) - 2007
 - Tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e como pressuposto a educação pelo trabalho;
 - Objetivo: induzir o desenvolvimento, pelas instituições de ensino, de atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e extensão universitária e a participação social.
 - Foco inicial na ESF (PET-Saúde/SF), posteriormente estendido para outras áreas consideradas prioritárias para o SUS: Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS), Saúde Mental (PET-Saúde/SM) e Redes de Atenção à Saúde (PET-Saúde/Redes) e, em 2015, se debruça sobre os currículos da saúde.

Antecedentes

- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)
 - Entre 2008 e 2015, em que foram disponibilizados oito editais, o PET-Saúde já desenvolveu quase mil projetos em todas as regiões do Brasil, com diferentes temas e cenário:

Quadro 1. Número de projetos executados, grupos constituídos, bolsas concedidas e cursos participantes por edital do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde). Brasil, 2008-2015

Edital - Temática	Projetos	Grupos	Bolsas/mês	Cursos
Edital nº 12/2008 - Saúde da Família	84	306	5.814	345
Edital nº 18/2009 - Saúde da Família	111	484	9.267	545
Edital nº 07/2010 - Vigilância em Saúde	70	145	1.595	298
Edital nº 27/2010 - Saúde Mental	69	80	1.280	338
Edital nº 24/2011 - Pró-Saúde/PET-Saúde	120	415	8.069	709
Edital nº 28/2012 - Vigilância em Saúde	105	197	2.167	509
Edital nº 14/2013 - Redes de Atenção	116	290	5.510	623
Edital nº 13/2015 - Graduações em Saúde	105	388	3.666	388

Fonte: Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial – SIGPET, 2018.

Objetivo

- Apresentar panorama do PET-Saúde/GraduaSUS e analisar o seu desenvolvimento quanto aos aspectos centrais para a formação de profissionais e qualificação dos serviços de saúde, com vistas a subsidiar o seu monitoramento, avaliação e aprimoramento.

Questões norteadoras

- Qual o panorama de distribuição dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS aprovados?
- Quais as principais mudanças induzidas e operacionalizadas pelo PET-Saúde/GraduaSUS no que tange aos objetivos previstos no Edital de seleção?
- Quais as dificuldades e os diferenciais positivos da edição PET-Saúde/GraduaSUS percebidas durante o desenvolvimento dos projetos pelos integrantes do programa?
- Quais mudanças poderiam ser realizadas na edição PET-Saúde/GraduaSUS com o propósito de aprimorá-lo?

Estratégias metodológicas

Objetivos específicos	Estratégias metodológicas
Sistematizar dados quantitativos sobre os projetos PET-Saúde/GraduaSUS aprovados	Análise estatística dos dados disponíveis no Sistema de Informações Gerenciais do PET-Saúde (SIGPET-Saúde)
Identificar junto aos integrantes da edição as principais mudanças induzidas pelo programa	- <i>Survey</i> online conduzido em março e abril de 2018, com coordenadores de projeto (n=103) e de grupos (n=342) do PET-Saúde/GraduaSUS, a partir de questionário com 32 questões fechadas e um campo aberto de livre preenchimento.
Conhecer a opinião e percepção dos coordenadores de projeto sobre os limites e contribuições da edição GraduaSUS	
Sugestionar pontos de modificação da proposta do PET-Saúde/GraduaSUS com vistas à qualificá-lo	- Conversas <i>in loco</i> com participantes do PET-Saúde/GraduaSUS vinculados a 13 projetos, a partir de um questionário com oito questões norteadoras. Os encontros aconteceram em abril e maio de 2018. Os dados quantitativos foram tratados por estatística descritiva e os qualitativos por análise de conteúdo.

Resultados Preliminares

- PET-Saúde/GraduaSUS: características
- PET-Saúde/GraduaSUS em números
- O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS

PET-SAÚDE/GraduaSUS: características

- Em 2015, o PET-Saúde direciona o seu foco para:
 - a mudança curricular das graduações da saúde em alinhamento às DCN;
 - qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade;
 - formação de preceptores e docentes.
- Pressupostos norteadores das mudanças:
 - interdisciplinaridade
 - interprofissionalidade
 - integração ensino-serviço
 - humanização do cuidado
 - integralidade da assistência
 - desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS.

PET-SAÚDE/GraduaSUS: características

Quadro 2. Características do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), segundo previsto no edital de convite nº 13/2015. Brasil, 2008-2015

Tema	Graduações em Saúde
Proponente	Secretarias de saúde, em conjunto com as IES
Curso obrigatório	medicina
Número de grupos por projeto	Máximo de 6; mínimo de 2 de graduações distintas, incluindo a medicina
Composição dos grupos	No mínimo 7 e no máximo 13 bolsistas, sendo de 2 a 4 tutores e de 2 a 4 estudantes de mesmo curso; e 3 a 8 preceptores
Bolsas	Tutores (incluindo coordenador de grupo), estudantes, preceptores, coordenador de projeto
Voluntários	Prevê estudantes, docentes e trabalhadores da saúde
Ator coordenador	Serviço
Monitoramento e avaliação	Relatórios; relatos na Comunidade de Práticas e avaliação de 3 outros projetos relatados; visitas in loco; pesquisas de monitoramento e avaliação

PET-SAÚDE/GraduaSUS em números

Na região Norte se verifica o menor percentual de projetos PET-Saúde/GraduaSUS aprovados.

Os maiores percentuais referem-se aos projetos em execução vinculados a instituições de ensino das regiões Nordeste e Sudeste que, quando somados, totalizam 58%.

Gráfico 2. Projetos PET-Saúde/GraduaSUS aprovados segundo grandes regiões. Brasil, 2015

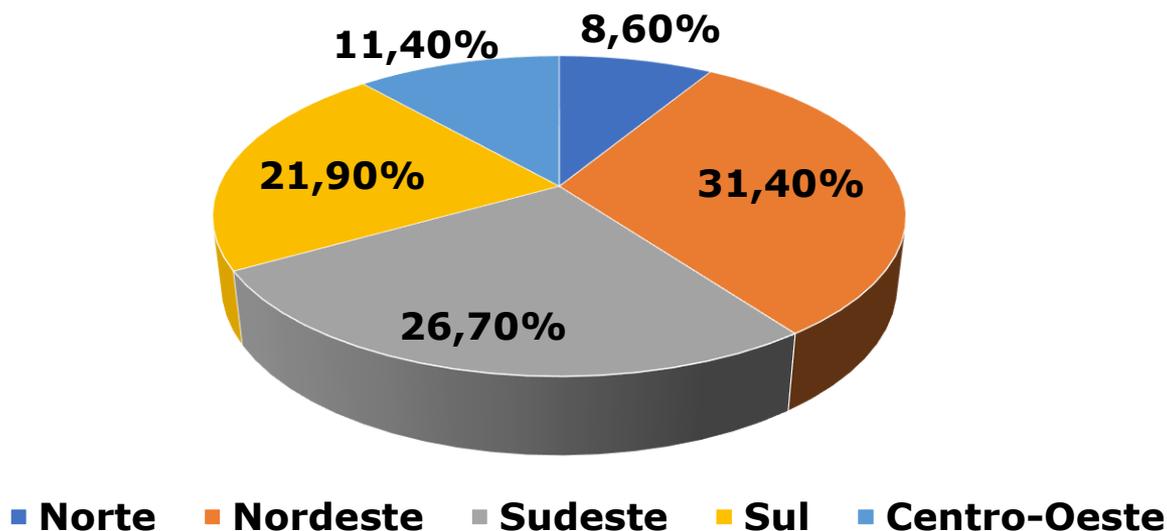
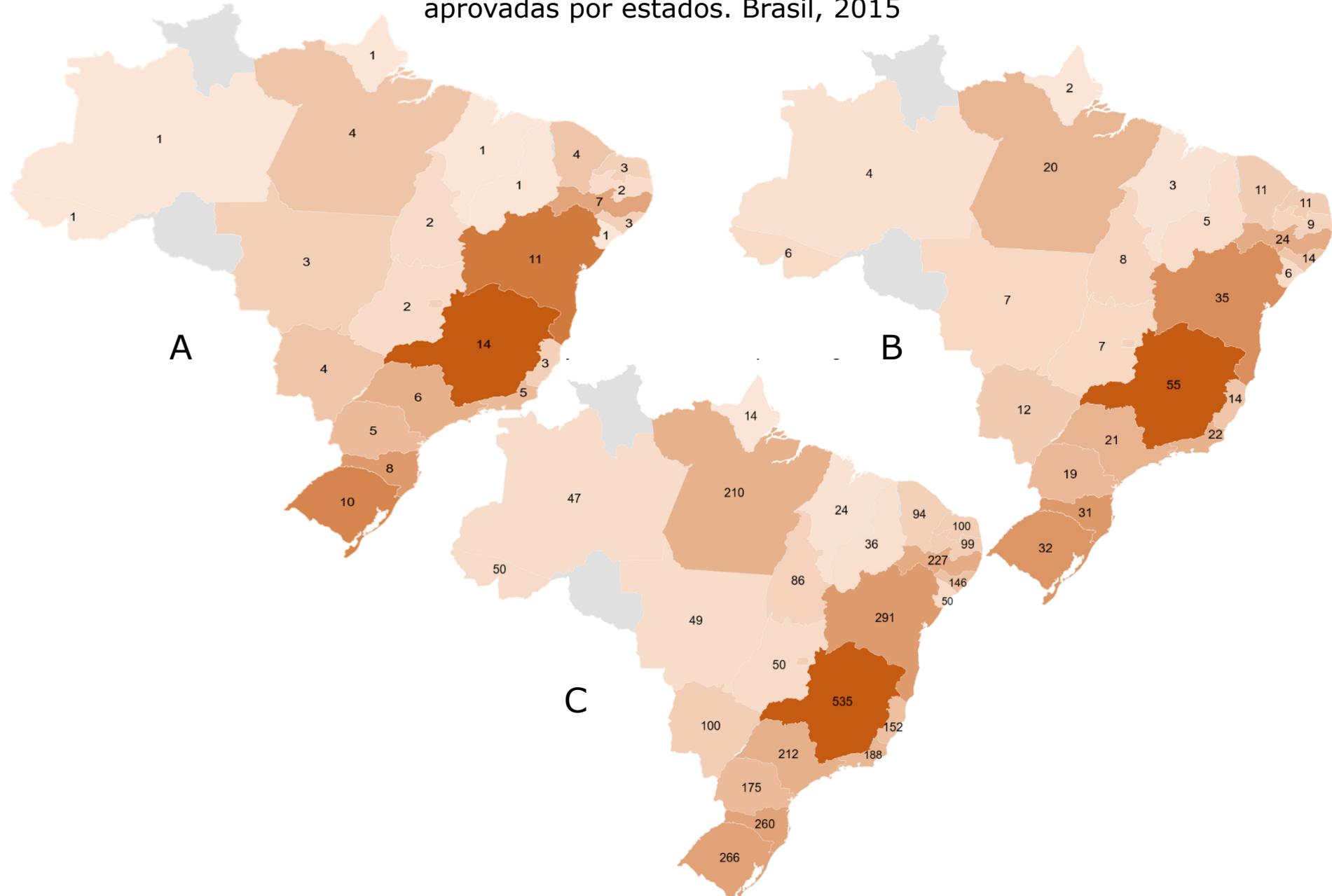


Figura 3. Distribuição de projetos (A), grupos (B) e bolsas (C) PET-Saúde GraduaSUS aprovadas por estados. Brasil, 2015



Fonte: Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial – SIGPET, 2018.

PET-SAÚDE/GraduaSUS em números

Tabela 3. Distribuição dos projetos PET-Saúde GraduaSUS aprovadas segundo categoria administrativa das instituições de ensino as quais estão vinculados. Brasil, 2015

Categoria administrativa	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	n	%
Pública federal	4	19	14	5	7	49	46,7
Pública estadual	2	6	6	3	2	19	18,1
Pública municipal	1	0	0	1	0	2	1,9
Privada*	1	3	7	11	2	24	22,9
Parceria entre federal e privada*	0	1	1	1	0	3	2,9
Parceria entre estadual e privada*	1	0	0	1	1	3	2,9
Parceria entre estadual e federal	0	4	0	1	0	5	4,8
Total	9	33	28	23	12	105	100

*Privada sem fins lucrativos

PET-SAÚDE/GraduaSUS em números

Tabela 4. Quantitativo de projetos PET-Saúde GraduaSUS aprovados segundo os cursos de graduação em saúde envolvidos. Brasil, 2015

Cursos	n	%
Biomedicina	2	1,9
Ciências Biológicas	2	1,9
Educação Física	17	16,2
Enfermagem	83	79,0
Farmácia	31	29,5
Fisioterapia	28	26,7
Fonoaudiologia	5	4,8
Medicina Veterinária	7	6,7
Nutrição	30	28,6
Odontologia	29	27,6
Psicologia	28	26,7
Saúde Coletiva	9	8,6
Serviço Social	9	8,6
Terapia Ocupacional	6	5,7
Bacharelado Interdisciplinar	1	1,0

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey* online

○ Situação e abrangência da investigação

○ População

- 105 coordenadores de projeto (serviço de saúde)
- 388 coordenadores de grupos (instituições acadêmicas)

○ Amostra

- **103 coordenadores de projeto (98,1%)**
- **342 coordenadores de grupos/cursos (88,1%)**

○ Distribuição e cobertura

- Sudeste foi a que obteve o maior percentual de respostas (93,6%)
- Em sete estados (Ceará, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, São Paulo e Tocantins) e no Distrito Federal todos os coordenadores de projeto e de curso (serviço e IES) responderam ao questionário;
- A única região em que não houve 100% de coordenadores de projeto (serviço) respondentes foi a Nordeste: dos 33 da região, dois (Bahia e Pernambuco) não responderam.

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey* online

Blocos	Objetivo
Bloco I – Escolarização, formação e tempo na instituição	Identificar características de formação/qualificação dos coordenadores e do tempo de serviço na instituição onde atuam como coordenadores do PET-Saúde/GraduaSUS
Bloco II – Caracterização e desenvolvimento dos projetos	Identificar a adequação da estrutura física dos serviços de saúde para o desenvolvimento das atividades do PET-Saúde; os tipos de atividades desenvolvidas no âmbito do programa; mecanismos utilizados para a seleção dos participantes e mecanismos e instrumentos utilizados para o monitoramento e avaliação previstos em edital
Bloco III – Principais resultados alcançados pelo programa	Identificar os principais resultados alcançados com o desenvolvimento dos projetos à luz dos objetivos primários do programa conforme previsto em edital: objetivos alcançados; repercussão na formação profissional; ampliação de cenários de ensino-aprendizagem; integração ensino-serviço e comunidade; fortalecimento da APS; formas de financiamento e; aspectos relacionados à educação interprofissional e às práticas educativas
Bloco IV – Apontamentos sobre a edição PET-Saúde/GraduaSUS	Conhecer as opiniões dos coordenadores sobre a pertinência do formato da edição do PET-Saúde/GraduaSUS em relação às demais edições e oportunizar o registro de pontos positivos e negativos e sugestões de mudanças e dificuldades enfrentadas na condução do programa

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey online*

- **Bloco I: Escolarização, formação e tempo na instituição**
 - Alta escolarização e qualificação dos coordenadores de projeto (serviço), já que 98% deles são pós-graduados: cerca de 50% completaram curso de especialização; mais de 27% cursaram mestrado e 21% o doutorado;
 - Preponderância de enfermeiros na coordenação de projeto (38,9%) e de grupo/curso (25,6%);
 - Baixa participação de médicos na coordenação de grupos/cursos (12,6%), não obstante à obrigatoriedade deste curso para aprovação dos projetos;
 - A maioria dos coordenadores de projeto (serviço) está inserida na secretaria de saúde há menos dez anos (54,4%), e, entre os coordenadores de grupo/curso, o maior percentual tem mais de oito anos de vinculação com a IES (58,1%).

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey online*

○ **Bloco II: Caracterização e desenvolvimento dos projetos**

- Para 56,4% dos coordenadores do projeto e para 91,8% dos coordenadores de grupos, a estrutura física dos serviços se encontra adequada para as atividades do PET-Saúde;
- As atividades relacionadas ao ensino e à extensão foram apontadas como as mais desenvolvidas no âmbito do PET-Saúde (94% e 88%, respectivamente) e a assistência como a menos desenvolvida (63%);
- Mais de 90% dos respondentes indicou que foram realizadas atividades por demanda do serviço/comunidade mesmo que não previstas inicialmente no projeto;
- A seleção de alunos bolsistas foi realizada majoritariamente por meio de edital específico para este fim;
- Os principais critérios de seleção de tutores/preceptores e de coordenadores de grupos/curso foram a experiência profissional e a indicação;
- A maior parte dos projetos do PET-Saúde/GraduaSUS conta com a participação de alunos, tutores e preceptores voluntários.

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey online*

○ **Bloco III: Principais resultados alcançados pelo programa**

- O principal objetivo alcançado foi o de promover maior integração ensino-serviço-comunidade;
- Para mais de 70%, a edição contribuiu muito positivamente para o desenvolvimento e formação profissional;
- Para 85%, a edição possibilitou a ampliação/diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem;
- 85% dos coordenadores afirmaram que as atividades desenvolvidas contribuíram para os serviços do SUS no que diz respeito a qualificação dos profissionais de saúde e na construção conjunta de novos protocolos e de novas atividades que puderam ser incorporadas aos serviços;
- Para quase 100% dos coordenadores de grupos e para mais de 85% dos coordenadores de projeto, a edição favoreceu o fortalecimento da APS/ESF nas unidades curriculares dos cursos que compuseram o projeto;

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey online*

- **Bloco III: Principais resultados alcançados pelo programa**
 - Os principais aspectos que dificultaram a integração ensino-serviço-comunidade foi a resistência dos profissionais dos serviços de saúde não participantes do PET-Saúde/GraduaSUS e a resistência dos gestores em liberar os profissionais para as atividades de ensino (preceptoria);
 - Para mais de 80% dos respondentes, as atividades dos grupos foram desenvolvidas conjuntamente entre as IES e o serviço de saúde;
 - As atividades desenvolvidas pelos grupos trouxeram benefícios para a comunidade (90%);
 - O envolvimento da comunidade no decorrer do projeto foi parcialmente observado pelos coordenadores de projeto e de grupos;
 - 100% apontaram que o financiamento por repasse direto para pagamento de bolsas valoriza os sujeitos envolvidos no processo de integração ensino-serviço-comunidade, e viabiliza, agiliza e fortalece o financiamento de ações de educação na saúde de acordo com as necessidades do SUS;

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey online*

- **Bloco III: Principais resultados alcançados pelo programa**
 - Para a maioria dos entrevistados (59%) o programa disparou processos de discussão ou de implantação dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES);
 - A maioria (quase 100%) dos coordenadores apontou que o programa contribui para o desenvolvimento da Educação Interprofissional e das práticas colaborativas;
 - Os principais aspectos que impactaram positivamente na produção de mudanças no serviço e no ensino foram: a coordenação de projeto pelo serviço de saúde e os relatos de experiências na comunidade de práticas;
 - O aspecto que impactou mais negativamente na condução dos projetos foi a composição numérica dos grupos, indicada por 21,5% dos coordenadores de projeto e por 24,3% dos coordenadores de grupos/cursos.

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey* online

○ Bloco IV: Apontamentos sobre a edição PET-Saúde/GraduaSUS

Pontos positivos	Opiniões
Promoção da integração ensino-serviço	<p>"Oportunizou aos cursos vinculados momentos de discussão sobre formação, uma ampliação da integração ensino-serviço-comunidade e a certeza na construção de uma formação mais articulada no e para o SUS."</p> <p>"Aprendizado para todos os atores envolvidos, possibilitando maior aproximação dos profissionais do serviço (preceptores) com a academia. A troca de experiências/valorização dos saberes ficou em evidência."</p>
Indução de mudanças curriculares	<p>"O principal ponto positivo foi a exigência de mudanças curriculares nos cursos. Desta forma, foi possível ampliar os campos de estágio no SUS, que não foi possível com as edições anteriores do PET-Saúde."</p> <p>"Contribuição de forma significativa para efetivar as mudanças curriculares que já vinham sendo construídas e ensaiadas em versões anteriores."</p>
Estímulo à integração entre os diferentes cursos envolvidos	<p>"A nossa Universidade conseguiu através do incentivo e das várias participações em projetos do Pró-Saúde e PET-Saúde implantar, em 2018, uma disciplina interprofissional para todos os cursos da área da Saúde nos moldes do PET-Saúde."</p> <p>"Maior integração entre os cursos da área de saúde envolvidos."</p>
Ampliação dos cenários de prática e do contato do aluno com o SUS	<p>"Para o curso de Fonoaudiologia o ponto mais positivo foi a possibilidade de ampliação da inserção do aluno nos cenários de práticas."</p> <p>"Extrema importância para o grupo de Medicina Veterinária, pois colocou o aluno em contato com uma área extremamente importante e ao mesmo tempo pouco valorizada dentro do curso."</p>
Repercussões de maior magnitude para a universidade e para o SUS	<p>"O PET-Saúde/GraduaSUS transformou a realidade da nossa universidade e do nosso serviço de farmácia clínica, visto que dentre os legados posso ressaltar: 1) Promoveu curso de capacitação para farmacêuticos do SUS; 2) Promoveu a criação de um serviço de farmácia clínica."</p> <p>"Mobilização da gestão universitária e a realização de mudanças das normas internas que fortaleceram a preceptoria e as ações multiprofissional."</p>
Coordenação dos projetos por profissionais do serviço (secretarias de saúde)	<p>"O projeto inovou ao propor a coordenação ao serviço de saúde, foi um grande desafio articular a integração para operacionalização do projeto, porém os resultados somam conquistas que perpassam o inicialmente esperado."</p> <p>"O PET-Saúde Gradua-SUS foi uma edição que, pela primeira vez, contou com o protagonismo do serviço, possibilitando de fato os graduandos vivenciarem e responderem às necessidades reais existentes do serviço."</p>

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey* online

○ Bloco IV: Apontamentos sobre a edição PET-Saúde/GraduaSUS

Fragilidades	Opinões
Processos de monitoramento e avaliação: a Comunidade de Práticas	"A comunidade de práticas: difícil de trabalhar, retorno demorado para a publicação." "A utilização da Plataforma Sabiá. Muitos erros, muitos problemas. Inviabilidade na utilização e dificuldade na utilização, erros, inclusive na busca por autores dos relatos."
Obrigatoriedade e baixa participação dos atores dos cursos de medicina	"A baixa participação de todos os atores da área de Medicina. O grupo deste curso foi o que menos participou." "Entendo o objetivo que originou a obrigatória participação da medicina, no entanto essa obrigatoriedade não garante a participação efetiva."
Rotatividade e resistência dos gestores de saúde	"Mudança da gestão municipal, resultando em mudanças nas preceptorias dos grupos tutoriais que impactou, por consequência, a condução dos grupos." "Mudança de gestão, que dificultou a contratação de profissionais para a preceptoria, e a resistência do gestor em dar o atestado [bolsas] e liberar os preceptores para as atividades do PET."
Bolsas	"Muito dificultoso o processo de liberação das bolsas, todo mês havia a necessidade de enviar o Atestado do Gestor, sendo que este item não estava descrito no edital." "Restrição dos investimentos em bolsas, muitas atividades desenvolvidas necessitaram de investimentos extras, sendo necessária a busca de patrocínio."

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: *survey* online

- **Bloco IV: Apontamentos sobre a edição PET-Saúde/GraduaSUS**
 - **Sugestões**
 - Instituir o PET-Saúde como política permanente;
 - Lançar mais edições do programa;
 - Estender o tempo de vigência das edições;
 - Ampliar o número de cursos envolvidos;
 - Ampliar o número de alunos por grupos;
 - Prever coordenação de projeto compartilhada entre a gestão e a IES;
 - Desenvolver ações de monitoramento e avaliação in loco.

"O edital poderia ser mais enxuto e focar em uma proposta de intervenção objetiva e específica centrada na Educação Interprofissional, e não ter a exigência do curso médico, pois nem todas as instituições que possuem cursos de saúde têm o curso de medicina."

"Sugere-se a continuidade de propostas conforme a atual configuração do PET-Saúde/GraduaSUS, nas quais os processos formativos em saúde, bem como seus projetos pedagógicos sejam centrais para a continuidade do processo de mudança já iniciado."

O desenvolvimento e os desdobramento dos projetos PET-Saúde/GraduaSUS: entrevistas *in loco*

- Foram realizadas conversas *in loco* com aproximadamente 100 integrantes do PET-Saúde/GraduaSUS vinculados a 13 projetos, as quais estão em fase de análise.

- **Categorias identificadas**

- Processo de elaboração do projeto Pet-Saúde/GraduaSUS;
- Dinâmica do projeto e atividades desenvolvidas;
- Contribuições do PET-Saúde/GraduaSUS
- Fragilidades
- Sugestões

Obrigada!

www.obsnetims.org.br